NUMERO 5:459—Quarta-feira, 28 de junho de 1905

ADMINISTRADOR
SEBASTIÃO DE CAMPOS

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho. (*)

Transporte...	556$200
Antonio Simões Serralheiro, S. João	1$500
Manuel Joaquim Cabique, Fermelã	1$000
Francisco Baptista, S. João.	1$000
José Nunes da Maia, Angeja.	500
Abel da Silva Maia, Angeja..	500
João Ayres Affonso, Angeja.	500
José da Silva, Branca	500
Manuel Christino Motta, S. João	500
Francisco Lopes Pinto, Ovar	500
Manuel Dias da Quinta, Loure	500
Manuel Nunes Ribeiro, S. João	500
Joaquim Dias d'Oliveira, Loure	500
Manuel Simões Serralheiro, S. João	500
Manuel José d'Almeida, Charneca	500
José da Cruz Parreiro, Loure.	500
Silverio Vieira, Gafanha	500
José d'Almeida Junior, S. João	500
Manuel José d'Almeida, S. João	500
Albano José d'Almeida. S. João	500
Jasé Rodrigues d'Almeida, S. João	500
José Tavares Figueiredo, S. João	500
José Nunes d'Almeida, S. João	500
José da Silva Prussiano, S. João	300
Joaquim José de Almeida, S. João	200
Antonio Martins da Silva, Loure	100
(*Prosegue*). Somma...	569$800

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

AVEIRO

INTERESSE LOCAL

Quem julgou a cidade indifferente, alheiada do movimento iniciado em prol do «progresso» e da «civilisação» local, progresso e civilisação que começam pela destruição dos seus padrões historicos e vão até á abertura acanhada e defeituosa de avenidas a que se não sacrifica um palmo de terreno de hortas e jardins, enganou-se redondamente.

A cidade desperta, pelo contrario, do lethargo em que tem jazido, e são os seus elementos mais activos que se levantam em protesto contra a extorção que se pretende levar a effeito com a pretendida avenida do Terreiro á rua Direita e o alargamento da rua do Loureiro.

Em manifesto largamente espalhado na tarde de hontem, era o povo convidado a reunir em protesto solemne contra as pretenções expostas, alvitrando-se a necessidade de se não permittir tal obra, tal como está traçada, que affecta os mais vitaes interesses publicos no exclusivo interesse de determinadas propriedades particulares, e a reunião de homens competentes, como de facto são os que alli se lembram, e outros, srs. Silverio Pereira da Silva, Bento de Moura, João Honorato da Fonseca Regalla, João Carlos de Almeida Machado, conselheiro Araujo e Silva, etc, para resolverem em ultima instancia e em conformidade com o que em sua consciencia entendam a bem da terra.

Estivemos sempre, como agora, ao lado dos que pugnam pelos verdadeiros melhoramentos e legitimos interesses de Aveiro. Fomos dos primeiros, se não os primeiros, a protestar contra a pouca largura que se pretende dar á nova rua do Loureiro. Quando se trata d'um melhoramento local, como este deve ser, devem pôr-se de parte todas as considerações, sejam ellas de que ordem fôrem. Acima de tudo o bem publico. Foi o que fizemos e assim nos manteremos.

Alem d'isto nada mais actuou em nós que não fosse o amor que consagramos á nossa terra. Dissemos a verdade, como sempre; por isso estamos satisfeitos com a nossa consciencia e tanto nos basta.

Ao saudarmos o movimento de protesto e a elle nos associamos. N'este caso todos os meios são bons para se chegar ao almejado fim.

Annuncia-se um comicio. Se se realisar, lá iremos applaudir os que protestam contra mais esse vandalismo, pois vandalismo não é só deitar a baixo; é tambem não saber construir ou construir mal.

Sobre este assumpto acabamos de receber do incansavel presidente da «Associação commercial» a seguinte carta:

Sr. redactor. — Ao regressar hontem a minha casa, pelas 7 ½ horas da tarde, depois de trez dias d'ausencia, foi-me mostrado um manifesto em que se convidavam os aveirenses a reunirem nos Arcos por causa da questão da rua do Loureiro, rematando esse manifesto por lembrar que se solicite do presidente da «Associação-commercial» a convocação d'um comicio para tractar do assumpto.

Para evitar apreciações injustas e prejudiciaes ao prestigio da associação que represento, venho declarar:

Que fui absolutamente extranho ao tal manifesto, de que só hontem, á minha chegada, tive conhecimento;

Que, como presidente da «Associação-commercial», não poderia convocar o comicio; e que, como particular, tambem o não faria por varios motivos.

Isto não significa que eu seja contrario ao desejado alargamento da rua do Loureiro, pois já em principio de março ponderei ao sr. presidente da camara a necessidade d'aquella rua não ficar com largura inferior a dez metros, bem como a conveniencia de a prolongar até á rua da Alfandega.

Pela insersão d'estas linhas no seu mui lido jornal, muito grato lhe fica o de v. etc.—Aveiro, 28 de junho de 1905.—*Domingos J. dos S. Leite.*

Sabemos que hontem ficou escolhida uma commissão para directamente tratar do comicio, e que este sempre se realisa, se não amanhã, n'outro qualquer dia da presente semana.

Oxalá a idêa vingue ou que os dirigentes acordem a tempo de reconhecer e emendar o êrro.

(*) Os subscriptores constantes da lista acima, fazem parte da subscripção aberta em Lisboa, nos conceituados estabelecimentos dos nossos patricios, srs. Joaquim Nunes Baeta Junior e Antonio Fernandes Nogueira, entre individuos de S. João de Loure, concelho d'Albergaria-a-velha, uma das povoações d'este districto que mais importantes serviços devem ao sr. conselheiro Castro Mattoso. Essas subscripções attingiram a somma de 50$600 reis, de que aquelles cavalheiros fizeram já entrega por intermedio do nosso amigo e digno membro da commissão installadora do retrato, o sr. Manuel Maria Amador.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Palmira Adelaide de Machado e Mello, D. Celestina Herminia Dias Antunes, D. Marianna Cabral de Lacerda, e o sr. dr. José Soares Pinto de Mascarenhas.

A'manhã, a sr.ª D. Iguez Pessôa e o sr. Alberto d'Abreu Campos.

Além, a sr.ª D. Olimpia Brandão Couceiro da Costa.

Fez tambem annos no ultimo domingo o sr. Antonio Augusto de Sousa Maia, director e proprietario do nosso estimado collega, *Districto d'Aveiro*

● ESTADAS

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. padre Alvaro Henriques, Jayme de Mello Freitas, dr. Antonio de Brito Pereira de Resende, Benedicto Ferreira da Cruz, Antonio Carlos Vidal, padre Joaquim Rocha, Manuel da Maia Mendonça, dr. Affonso Vianna, João dos Santos Silva, que seguiu para o Gerez, dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, José Razoilo do Sacramento, dr. Maia Mendonça, Reynaldo Ferreira, Venancio Pereira Lemos, Jayme Affreixo e sua esposa, David Rocha e sua filha, Antonio Augusto Dias Antunes e familia, Anthero Ferreira Duarte, José Rodrigues Pardinha, Manuel Gonçalves Nunes, Manuel Maria Amador e José Ançã Junior.

Vindo de Vizeu, esteve aqui de visita o sr. Augusto Lobo de Carvalho, tenente-coronel reformado de cavallaria, que por muito tempo serviu no regimento 10-7.

Este nosso amigo parece que tenciona mudar para aqui a sua residencia, o que nos é grato noticiar.

Tambem aqui veio, de visita aos seus, o sr. Arthur Marques de Freitas, considerado negociante na capital.

Esteve aqui tambem, vindo da sua casa de Tavira, o nosso patricio, sr. dr. Antonio Marques da Costa, major medico do exercito em serviço na 4.ª divisão militar, em Evora.

Está em Aveiro, de visita a sua familia, o sr. Silverio da Rocha e Cunha.

Com o mesmo fim, encontra-se aqui tambem o sr. Pedro Couceiro da Costa.

● DOENTES:

Teve hontem um parto mal succedido, por permaturo, a sr.ª D. Herminia Guerra, esposa do digno representante aqui da companhia do gaz, sr. Carlos Guerra

O estado da parturiente é, porém, quanto possivel lisongeiro não inspirando cuidados de maior.

Tem estado gravemente enfermo, com uma pneumonia, o sr Antonio Maria da Naia, zeloso empregado d'Alfandega n'esta cidade.

Passa agora melhor dos seus incommodos, erguendo-se já, o sr. João Bernardo Ribeiro Junior.

Tem passado incommodado de saude o illustre presidente da camara da Feira, sr. conde de S. João de Vêr.

● VILLEGIATURA:

Em viagem de propaganda pelas principaes terras brazileiras, como sejam S. Paulo, Santos, Pernambuco Bahia, etc, sahiu agora de Leixões o nosso amigo e zeloso empregado da conhecida casa commercial do Porto, Sousa & Ferreira Marques, o sr. Simão Monteiro de Carvalho. Boa viagem e feliz regresso.

Regressaram já de Lisboa a sr.ª D. Maria José Antunes d'Azevedo Ferreira Pinto e sua gentil filha, D. Maria Clementina.

Encontram-se na sua casa de Santo Thyrso os srs. condes de Restello, que alli foram passar uma temporada antes da sua vinda para Espinho.

● ALEGRIAS NO LAR:

Teve ha dias a sua «délivrance», dando á luz uma linda menina, a esposa do sr. dr. Alvaro Teixeira Basto, lente da «Escola-medica do Porto», onde foram, a visitar a puerpera, seu pae, o illustre coronel Sousa Monteiro, e seu tio, o glorioso poeta Guerra Junqueiro.

● DR. BARBOSA DE MAGALHÃES:

Retirou no rapido de domingo ultimo para a sua casa de Lisboa o nosso querido amigo e illustre causidico, sr. dr Barbosa de Magalhães, que durante a sua estada n'esta cidade foi immensamente visitado por cavalheiros de todo o districto, e teve na estação do caminho de ferro da cidade uma affectuosa despedida.

Rua do Vandalismo

Sob a epigraphe *O convento das Carmelitas*, escreve o nosso presado collega da capital o *Diario de noticias:*

«Apesar da opinião em contrario da «Commissão dos monumentos nacionaes», mandada ouvir pelo governo, foi auctorisada a demolição de uma grande parte do convento das Carmelitas, de Aveiro, para abertura de uma rua, que poderá chamar-se «rua do Vandalismo».

Todo e qualquer commentario é desnecessario. A questão está de ha muito posta nos seus devidos termos.

E' um vandalismo sem nome o que se vae ahi praticar, mas porque é necessario satisfazer aos caprichos d'alguem, servir amigos e não desgostar outros, leva-se por deante a obra nefanda, destroe-se o que já hoje se não construe, e faz-se desapparecer o que tantas e tão uteis e necessarias applicações podia vir a ter.

O que ainda ha dois ou tres annos, no dizer dos auctores do projecto de demolição, podia servir para a installação do Tribunal-judicial da comarca e suas dependencias, bem como da secção masculina do «Asylo-escola», será dentro em pouco um montão de ruinas, pois effectuado o córte do antigo convento das Carmelitas e destruido o melhor d'elle para o alargamento da «grande avenida» o resto fica sem valor e sem applicação possivel.

Miudezas

Para a feira da Palhaça, que n'esta epoca considerada de anno e portanto muito importante, tem hoje passado por aqui muita gente de fóra.

Ainda hoje a falta de espaço nos obriga a supprimir a gravura, carta da capital e outros escriptos destinados a este n.º.

Melhoramentos

Apossou-se dos chamados dirigentes locaes a febre dos melhoramentos. Não se falla, não se pensa, não se sonha senão em obras grandiosas, que hão de transformar a nossa linda terra n'um verdadeiro paraiso. Ha, porem, quem não creia em tanta fartura e esses veem lembrar-nos: que está por concluir o bairro da Apresentação, começado vae para trez annos; que o edificio do Terreiro está por emquanto como as obras de Santa Engracia, não obstante ter-se realisado em 15 de abril passado a adjudicação da respectiva empreitada; que se encontram ainda de pé os velhos muros que vedam á admiração das gentes o «magestoso» edificio das escolas primarias da freguezia de Nossa S. da Gloria; que está por fazer o terraplanamento da ultima piscina do Ilhote; que a estrada da Fonte-nova e outras estão com os ossos á mostra; que em beneficio da hygiene não ha ainda um passo dado; que a limpeza e irrigação das ruas é um serviço de primeira necessidade a que se não attendeu ainda; etc., etc., etc.

Pescarias

Trabalham já mais uma companha em S. Jacintho, a dos srs. Bastos, Reis, & c.ª, e outra na Costa-nova, a dos srs. Camarão & c.ª, que tiveram bom começo, na segunda-feira ultima, com rasoaveis lanços, de pequena sardinha.

Na Torreira, Furadouro e Espinho tem havido tambem pesca, mas em pequena quantidade.

Nas nossas marinhas continua a faina dos trabalhos preparatorios para a producção do sal, que deve ser pequena, visto começar tarde.

Boa doutrina

A camara municipal de Coimbra querendo salientar-se por algum modo, deliberou não fazer este anno a antiquissima procissão de *Corpus Chrysti*, que a esta como a todas as camaras municipaes é imposta pela lei, pela tradição e pela crença, e n'esse sentido officiou ao dignissimo prelado da diocese, o sr. Bispo-conde. S. ex.ª revd.ma respondeu logo á camara nos termos mais cortezes e levantados, lamentando tão estranha resolução, e declarando que, se a camara mantivesse a resolução tão impensadamente tomada, elle faria celebrar a aludida festividade, e que era seu desejo que a camara a honrasse com a sua presença.

Nada demoveu os sapientissimos vereadores, que responderam com novo officio em que sustentavam a deliberação tomada e recusavam o honroso convite que o venerando prelado lhes fizera, o que não obstou a que a procissão se fizesse com o maximo brilho e extraordinaria concorrencia de elementos ecclesiasticos e civis, lamentando todos o procedimento nada correcto da vereação conimbricense, que devia ser a primeira a dar o exemplo de respeito pela religião do estado e acatamento ás leis do reino.

O seu inqualificavel procedimento teve agora o merecido correctivo n'esta portaria que o *Diario-do-governo* d'hontem publicou:

Constando a sua magestade el-rei, que se teem suscitado duvidas sobre se continua a cargo das camaras municipaes, fóra de Lisboa, a festividade da procissão do Corpo de Deus; e

Considerando que o § 48.º do titulo 66.º do livro 1.º das ordenações do reino de 11 de janeiro de 1903, do que deriva o referido encargo como se declarou na portaria de 10 de maio de 1861, bem como a carta regia de 18 de maio de 1608, se acham ainda em vigor n'este ponto, por isso que as leis administrativas sómente se entendem revogadas por declaração expressa ou disposições ulteriores, que com ellas sejam incompativeis, o que não acontece no presente caso;

Considerando, que nas despezas das camaras municipaes se incluem não só as especificadas do Codigo-administrativo, mas tambem as consequentes de outros diplomas legaes em vigor como se vê do n.º 32.º do § 1.º do artigo 91.º do mesmo codigo, e em caso analogo se resolveu ácerca do alvará de 14 de dezembro de 1825 na portaria de 12 de agosto de 1886;

Considerando, que, portanto, é de todo o ponto conforme ao respeito devido á religiao, leis e estylos do reino, que as municipalidades mantenham na decorosa celebração d'aquellas solemnidade o cuidado, que por direito lhes compete, sem prejuizo quer da jurisdicção ecclesiastica dos prelados, quer das attribuições da auctoridade administrativa em materia de policia, como se advertiu na portaria de 23 de maio de 1854 e no despacho de 25 de abril de 1893, publicado no Annuario da direcção geral da administração politica e civil:

O mesmo augusto senhor assim o manda declarar para conhecimento das camaras municipaes, cujas omissões n'este assumpto as estações tutelares devem supprir nos termos legaes

Paço, em 26 de junho de 1905.—*Eduardo José Coelho.*

Lyceu d'Aveiro

Jury dos exames do periodo transitorio a fazer n'este anno no lyceu nacional d'esta cidade:

Physica, mathematica e desenho: Francisco Augusto da Silva Rocha, Elias Pereira e Aniceto de Paiva Gonzalez Bobela; philosophia, lingua e litteratura portugueza, historia e geographia, Alvaro de Moura, Manoel Rodrigues Vieira e Ildefonso Marques Mano; linguas latina, franceza e ingleza: dr. José Rodrigues Soares, Eduardo Silva e Alexandre Ferreira da C. e Souza.

Aos mareantes

A capitania do porto do Bolama publicou o seguinte aviso aos navegantes:

Na noite de 20 de abril proximo passado começou a accender-se o pharolim collocado na ilha de Jatta (Guiné), situado á entrada no canal do mesmo nome, deixando por isso de funccionar a luz fixa branca de pequeno alcance, que indicava o fundeadouro do barco, servindo de estação de pilotos. As coordenadas do referido pharolim são longitude approximada 11°, 51°. 05" Norte. Mostra uma luz fixa branca, cujo alcance é de dez milhas em condições medias de visibilidade: altura de foco luminoso acima do nivel de agua, 13m,50. O sector luminoso é de 270°. O pharolim é montado sobre uma torre pintada de encarnado em forma de pyramide de base quadrangular, tendo na parte superior trez luzes, uma em cada face do quadrado, excepto na do lado d'este voltado para a terra.

Noticias militares

A junta de inspecção para o apuramento dos mancebos recenseados por este concelho para o serviço militar, é n'este anno composta dos srs. tenente-coronel Gonsallez Bobella e tenente Castro, do D. r. r. n.º 24. e dos srs. capitão medico dr. Rodrigues da Costa e capitão Couto, do regimento do mesmo n.º. Como secretario tem o 2.º sargento, sr. Vinagre.

Regressou da Figueira a banda regimental do 24, que alli se houve á altura dos seus creditos executando um programma variado e escolhido.

Na proxima segunda-feira marcha ella para Albergaria, onde vae fazer uma festa.

A pedido d'uma commissão de senhoras da nossa primeira sociedade, foi resolvido pela auctoridade militar local que a mesma banda toque em todos os domingos e quintas-feiras, n'este verão, das 7 da tarde ás 9 da noite, no Passeio-publico.

Está em Aveiro inspeccionando o 3.º esquadrão de cavallaria 7 o coronel commandante da 2.ª brigada da mesma arma com sede em Castello-branco.

Hoje houve exercicio geral no Ilhote, constando de bivaque, atiradores, evoluções, jogo de espada, etc. Amanhã e depois ha missa geral a que assiste s. ex.ª.

Os officiaes que compõem o seu estado maior são os srs. capitão Aguiar, tenente-ajudante Abreu e Souza, e tenente-coronel d'administração militar Menezes.

A banda regimental do 24 tem tocado no hotel «Central» durante a permanencia de s. ex.ª, ao jantar.

Offereceu-se para ir servir no ultramar o capitão de cavallaria 7, prestigioso commandante do 3.º esquadrão aqui aquartellado, sr. Ignacio Cabral da Costa Pessoa.

Requereram licença disciplinar os majores d'infanteria 24, srs. José J. Augusto Sant'Anna e Luciano Augusto da Costa.

O commandante e officiaes da 9.ª brigada de infanteria com séde n'esta cidade, seguiram ha dias para Coimbra em visita de inspecção ao D. r. r. n.º 23, onde devem demorar 20 dias.

Ha uma vaga de 2.º sargento no regimento d'infanteria 24.

Foi promovido a 1.º sargento em infanteria 24 o 2.º, sr. Jayme Augusto Avelino.

Marchou na terça-feira para a carreira de tiro na Gafanha uma força de infanteria 24.

Informação local

Folhinha aveirense.—*Dia 28*—Tem logar o mercado dos *Vinte e oito*, no Ilhote, que é de todo o anno o mais concorrido e animado.

Dia 29—Realisa-se tambem na Palhaça o mercado dos *Vinte e nove*, onde, pelo mesmo motivo, afflue grande n.º de concorrentes.

Nas costas do littoral pesca-se magnifica sardinha.

Dia 30—Expira o praso da prohibição da pesca com redes de arrastar.

Urgente. — Carece de urgente reparação, pois está produzindo graves males á hygiene e graves prejuizos aos proprietarios e moradores do sitio, o collector que da avenida Agostinho Pinheiro vae até á doca do Cojo.

A sua má construcção e a falta de escoante que lhe deram ao fazêl-o, produziu o seu encravamento immediato.

Já no começo do anno e por elle adeante chamámos aqui a attenção da Junta-da-barra para o facto. Não se deram providencias ate agora, e isso occasionou o aggravamento do mal de então, que já não era pequeno.

Em torno do boeiro que fica junto ao bebedouro do Cojo, fez-se um charco pestilento, que só a força do calor da estação se extinguiu. A valleta está, porém, pejada de materias decompostas, que com os mais leves choviscos voltam ao antigo estado.

A propriedade lavradia fronteira ao Ilhote está desde as ultimas chuvas debaixo de agua. Assim se perdeu, sem que ninguem indemnise a proprietaria, toda a sementeira de milhos, batata, couve, etc. A agua alli represada estagnou-se, e as exhalações incommodam os visinhos e os transeuntes.

Os canos de esgotos que se vão encontrar alli, não dão vasão aos despejos, e rebentam a cada passo com damno para as propriedades e prejuizo para os proprietarios.

E tudo isto porque a junta se não resolve a attender as justas reclamações da população d'aquella parte da cidade procedendo á obra indispensavel!

Se aqui houvesse auctoridade a quem pesassem os males publicos, solicitariamos a sua interferencia no caso, visto como a junta ahi está alheiada de tudo o que é de exclusiva competencia sua.

Assim, limitamo-nos a expôr os factos e a protestar contra a inercia d'aquella corporação, que não pode sequer allegar falta de meios visto como os dispende em coisas inuteis e não seria demasiado o custo do concerto que se lhe reclama.

Em torno do districto.—Um carro que ia carregado pela estrada do Covo, em Azemeis, ao chegar ás alturas do Pinhão, resvalou por uma ribanceira e tão desastradamente, que, dos bois, um morreu e o outro ficou muito maltratado.

A Companhia geral de electricidade de Espinho pediu á camara da Feira auctorisação para fazer os estudos das installações necessarias n'aquella villa, a fim de se poder habilitar a apresentar as condições para a illuminação alli.

Foi apresentado na egreja de S. Martinho da Gandara o rev. Antonio Moreira Ribeiro, que tem pastoreado a freguezia de Pindello.

Nas Talhadas rebentou n'outro dia uma terrivel trovoada, cahindo 3 faiscas que mataram numeroso rebanho de gado. Desgraças pessoaes não houve felizmente.

A *Independencia d'Agueda* presta no seu n.º de sabbado ultimo uma justa homenagem ao sr. Francisco Caldeira, um bello moço, um grande caracter, herdeiro d'um nome illustre por muitos e nobres titulos.

Foi exonerado de conservador de Anadia o sr. Manuel de Quadros.

Tem amanhã logar, na Vista-Alegre, a inauguração do novo theatro com o drama historico em 4 actos, original do sr. dr. Samuel Maia, *D. Diniz de Portugal*. Agradecemos o convite que nos foi feito.

Corrida velocipedica.—Vae grande animação, entre amadores e corredores, para a corrida do proximo dia 2 no velodromo do Ilhote, do *Club-dos-gallitos*. O programma, que já publicámos, é em verdade attrahente, e os premios, que são valiosos, vão ser disputados com enthusiasmo.

A pista está sendo já reparada sob a direcção do nosso amigo, sr. Francisco Freire, tendo começado ante-hontem os trainos, a que assiste sempre numeroso concurso de curiosos.

Associações locaes.—O *Recreio-artistico* effectuou ante-hontem um bello passeio ás margens do Vouga, partindo d'aqui, os seus socios e familias, em trens e bicycletes, que á volta vinham gentilmente enfeitadas.

Pela ria, em differentes barcos e acompanhados de alguns musicos da banda dos «Voluntarios», foram tambem d'aqui até Valle-de-marinhas grandes ranchos de rapazes e raparigas da nossa Beira-mar, com merendas, cantando e dançando n'uma alegria intensa, em que se destacavam lindas trovas populares, improvisos de facil composição e do sabor que só elles sabem imprimir-lhes. O regresso fez-se já noite, não occorrendo o menor incidente desagradavel.

Festival.—A excellente banda dos «Voluntarios», fez-se ouvir no domingo ultimo, á noite, no Passeio-publico, concorrendo alli crescido n.º de senhoras e cavalheiros. Superfluo será affirmar que a execução do escolhido repertorio agradou geralmente.

O preço das entradas reverteu em producto do cofre da mesma banda.

Porto d'Aveiro. — O sr. capitão do porto vae nomear cabos de mar para a Costa-nova e S. Jacintho.

Que essas nomeações recaiam em individuos idoneos.

Tiro civil.—Realisou-se no domingo a sessão de tiro civil, a mais concorrida da presente epoca.

Estiveram alli mais de 60 atiradores fazendo fogo ininterruptamente, desde as 10 horas da manhã ás 6 da tarde.

Treinando-se para o grande concurso nacional em Lisboa, que começa ámanhã, estiveram tambem as sr.as D. Lucia Machado e D. Estephania Rocha, e os srs. Moraes Machado e Joaquim Rés. Estas duas gentis senhoras, que são atiradoras distinctas, fizeram series de tiros a braço e de joelhos, que causaram verdadeiro enthusiasmo entre os atiradores presentes pela elegancia e precisão dos seus tiros.

Ao concurso local, que este anno se realisa nos dias 30 e 31 do proximo mez de julho, espera o *Club Mario Duarte* que concorra ainda um n.º maior de atiradores que no anno passado, tal é o enthusiasmo que reina, aos domingos, na carreira. N'este concurso tomam parte, pela primeira vez, 8 senhoras, sendo 3 inscriptas na nossa carreira de tiro e 5 na de Espinho. O *Club Mario Duarte* conta já com 14 premios offerecidos para este torneio e espera a vinda dos srs. ministro da guerra e general commandante da arma de infanteria, aos quaes promoverá uma manifestação de sympathia.

Tinhamos acabado de escrever as linhas que antecedem estas, quando nos deram conta d'um desastre succedido ás sr.as D. Lucia e D. Estephanea Rocha, João Machado e David Rocha que hontem á tarde se preparavam para embarcar no rapido para Lisboa. O trem que os conduzia, mal guiado por mãos que não poderam suster os cavallos que o tiravam na carreira desenfreada em que iam, voltou-se ao dobrar a rua da Estação, resultando d'ahi ferirem-se todos ficando assim impossibilitados de partir.

Lamentamos profundamente o facto e fazemos votos pelo prompto restabelecimento dos feridos.

Francisco de Rezende.—Um patricio nosso, chegado d'Africa, dá-nos curiosos pormenores ácerca da jornada ao Cunene, onde perdeu a vida grande contingente de soldados portuguezes, e entre elles o desventurado tenente Francisco de Resende, que partira esperançado na victoria, comquanto menos confiado, como outros, no exito do commando.

Elle foi, de facto, tão desastrado e incompetente, esse commando, que se deu a chacina nas tristissimas condições conhecidas.

Não havia, no regresso, para pensar os feridos, uma gota de arnica, uma ligadura, etc. Agua fria do Cunene, tinto do sangue das victimas da catastrophe, foi com que se deu pequeno alento aos desventurados. A precipitação da fuga, imposta pelo terror do capitão Aguiar, deu logar á perda de uma grande parte das munições que podiam ser ainda salvas. Mas pretende esse homem defender-se ainda, e tem ahi quem o patrocine! E' revoltante.

O tenente Francisco de Resende, que fora voluntariamente para a campanha, pois havia feito com lustre para o seu nome e para o do exercito portuguez as do Bailundo e do Bimbe, podendo regressar, após ellas, ao seio da familia, levou a sua audacia e o seu valor até atirar-se para a massa compacta dos negros, apeiado, combatendo com a espada depois de desprovido de balas. Foi uma lucta tremenda, a que tinha necessariamente de ceder. Teve occasião de pôr-se a salvo; podia regressar com a parte dos que o fizeram. Preferiu, porém, ficar, derramar até á ultima gota o seu sangue generoso, morrendo pela patria e em honra d'ella. A sua generosidade foi até ao ponto de ceder a muar que montava a um soldado a quem uma bala inimiga partira uma perna.

Fêl-o regressar assim ao acampamento, sacrificando a sua á vida d'aquelle. E ficou, luctando até ao fim, animando com a palavra e o exemplo os que restavam a bater-se ainda como leões. Um benemerito e um heroe.

Foi á azagaiada que cedeu, depois que a primeira bala o attingira, ainda montado. As cartas encontradas na sua carteira, hoje em poder da senhora a quem tinha ligado o nome, teem as manchas do sangue vertido em resultado d'essa primeira ferida. São uma preciosa recordação do morto, que ella guarda como a mais sagrada da triste herança do seu espolio.

Regata.—A direcção do *Club Mario Duarte* resolveu promover na nossa ria uma regata de vela e de remos no dia 6 do proximo mez de agosto.

Para a corrida de vela, que é a primeira que se realisa n'esta cidade, conta já com os botes dos srs. Pereira Junior, Luiz da Naia e Silva, dr. Joaquim Peixinho, Pereira Campos e João Santhiago, esperando que tambem tomem parte os dos drs. Pereira da Cruz, Elmano da Cunha e Sousa Maia, a quem aquella direcção vae dirigir convite n'este sentido.

Estes botes serão tripulados exclusivamente por amadores e o percurso da corrida será: partida das Pyramides, volta a uma balisa no estaleiro Monica, na Gafanha, e chegada á lingueta junto da capella de S. João, ao Rocio.

Para a regata de remos principiam na proxima semana os *trainos*, correndo já os dois escaleres comprados agora por este club.

Parece que o «sport» nautico vae reviver n'esta cidade devido á iniciativa e boa vontade da direcção do *Club Mario Duarte*. Oxalá que nenhum contratempo venha empanar o brilho d'esta festa, que está despertando verdadeiro enthusiasmo entre os socios d'aquelle club e que é anciosamente esperada pela cidade.

Actos.—A' lista de estudantes nossos patricios que n'este anno fizeram actos nas differentes escolas superiores do paiz, ha a accrescentar os srs.:

Arnaldo Guimarães, 4.º anno de direito na universidade de Coimbra, Carlos L. Ferreira, 5.º idem; Jayme Dagoberto de Mello Freitas, 8.ª cadeira do 3.º anno idem com 14 val., Orlando de Mello Rego, 2.ª cadeira idem; Paulo Cancella de Abreu, idem; Antonio Tavares Lebre, 1.ª cadeira do 1.º anno (chimica inorganica) da faculdade de philosophia idem; Feliciano José Soares, 1.ª parte de contabilidade geral no «Instituto industrial e commercial do Porto».

Instrucção. — Fecharam ante-hontem e não no sabbado, como por mal informados dissémos, as aulas do lyceu nacional d'esta cidade.

Foi já feito alli o apuramento dos alumnos do 1.º e 2.º annos. Obtiveram media n'aquelle para passagem ao 2.º, os srs.:

Alfredo da Cruz Nordeste, Alvaro Cerveira Pinto, Antonio Augusto Cardote, Antonio da Cruz Pericão, Antonio Ribeiro, Antonio Vidal, Arthur d'Almeida Carvalho, Arthur da Maia Amador, Avelino Augusto de Quadros, Carlos Luiz Gonçalves Canelhas, David Paula d'Albuquerque Rocha, Domingos José d'Oliveira, Egas da Silva Salgueiro, Felisberto José Tavares, Joaquim Maria Carrelhas Ferreira da Silva, José Simões Amaro, Julio de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, Manuel da Cunha e Costa Marques Mano, Manuel dos Santos Pato, Marcos Lopes Thomaz, Octavio Duarte de Pinho, e Virgilio da Rocha Diniz.

Do 2.º passaram tambem pela media para o 3.º os srs.:

Alberto Athanasio de Carvalho, Alberto Casimiro Ferreira da Silva, Alfredo José da Fonseca, Antonio Luiz de Sousa Sobrinho, Arnaldo Santarem Coelho, Arsenio Marques d'Oliveira Castilho, Aurelio Victor das Neves Saraiva, Domingos Pires Affonso, Eduardo Coimbra, Eduardo Henrique d'Oliveira Souto, Elmano da Cunha e Costa, Evaristo José Moraes, Eugenio Ferreira d'Andrade, Fernando Alves Moreira, Jayme Euclides Dias, João Pereira Tavares, Joaquim Ferreira Martins Junior, José Marques, José de Mello Cardoso, Manuel Aralla Pinto, Mario Costa, Mario Baptista Coelho, Placido Baptista Bravo da Costa, Wenceslau d'Oliveira Pinto, e Virgilio Horacio Antunes.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

(Continuado do n.º 5:458, de 24 de junho)

XII

Em 12, 13 e 14 de junho do mesmo anno, por sua ordem e *ad petendam pluviam*, foram feitas preces publicas em toda a diocese e a ellas assistiu na Sé.

Em 24 de outubro enviou ao ministerio dos negocios ecclesiasticos e da justiça e para ser competentemente approvado um Regulamento provisorio do curso de disciplinas ecclesiasticas para esta diocese.

Esse regulamento foi logo approvado em 26 do dito mez, pelo ministro respectivo, que era então Antonio Pequito de Seixas de Andrade.

Continha 29 paragraphos e por elle ficava novamente reduzido a tres annos esse curso e da seguinte forma:

Primeiro anno: historia sagrada e ecclesiastica; theologia dogmatica geral.

Segundo anno: theologia dogmatica especial; direito canonico; theologia moral (actos humanos).

Terceiro anno: theologia moral (Sacramentos); theologia pastoral; hermenentica e eloquencia sagrada.

A's segundas e sextas-feiras haveriam aulas theoricas e praticas de liturgia; ás quartas e sabbados, aulas de cantochão.

As aulas deveriam ser abertas em 15 de outubro de cada anno e fechadas em um dos ultimos oito dias do mez de junho. No mez de julho seriam feitos os exames.

Cada alumno pagaria reis 1$500 de matricula e egual quantia, para ter direito ao exame das disciplinas annuaes.

Todos os alumnos seriam obrigados a assistirem na Sé ás missas cantadas aos domingos e dias santificados e a tomarem a parte, que lhes correspondesse ás ordens, de que estivessem investidos.

Outras providencias se davam, para se evitarem abusos, mau comportamento, falta de respeito aos professores e maus exemplos da parte dos alumnos.

*

Em 10 de novembro publicou uma pastoral ácerca do Asylo da infancia desvalida, cuja creação o governador civil d'Aveiro projectava levar então a effeito.

*

Em 4 de janeiro de 1869 expediu uma pastoral ácerca da nova publicação da Bulla da crusada.

Em 29 de junho do mesmo anno publicou uma pastoral a respeito do Concilio ecumenico, que, em Roma e no dia 8 de dezembro, deveria celebrar-se. N'esse documento exortava o povo a orar pelo bem temporal e espiritnal da Egreja catholica e aconselhava-o, a que fizesse as diligencias, para ganhar o jubileu, que o pontifice então concedera, e indicava para as visitas os templos da Sé e da Vera-Cruz, em Aveiro.

Tambem ahi declara que Pio IX concedera a sua benção a todo o povo da diocese aveirense, como resposta á felicitação, que este vigario geral enviára a Sua Santidade, por occasião do quinquagessimo anniversario da sua primeira missa. Em resposta a essa felicitação, enviou-lhe o mesmo pontifice uma carta de agradecimento e louvando-o pelo acerto, com que governava esta diocese, *havia tantos annos, viuva do seu pastor*.

Na mesma pastoral de 29 de junho declarava o vigario geral, que esperava gosar do prazer de assistir pessoalmente a essa numerosa e tão respeitavel assembleia de prelados.

Infelizmente não chegou a assistir ao Concilio ecumenico, a que se referia.

(Continua).

RANGEL DE QUADROS

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Albergaria-a-Velha, 27.

Chegou a esta villa o laureado academico, que foi, da Universidade, sr dr. Carlos Luiz Ferreira. Sempre distincto, desde os bancos do lyceu de Aveiro, onde completou os prepaparatorios com notavel aproveitamento, conquistou tambem pelo seu tracto affavel a consideração que todos os albergarienses lhe tributam. Provem d'uma das familias mais distinctas de esta villa, pois é filho do sr. dr. Manuel Luiz Ferreira, bacharel em direito e possuidor da encantadora vivenda dos Lagos, que tem sido visitada por muita gente de fora da localidade.

Pelas sympathias que a todos merece, preparou-lhe á sua chegada a phylarmonica albergariense uma expontanea manifestação por ter concluido a sua formatura em direito, tendo por isso marchado ás 7 horas da tarde para a quinta dos Lagos, onde foi comprimental-o e a seus extremosos paes.

No vestibulo do palacete, aguardavam a nossa phylarmonica, alem dos srs. drs. Manuel Luiz, Carlos Luiz Ferreira e D. Henriqueta Luiz Ferreireira, os srs. Adriano de Sousa e Mello e Machado e outros cavalheiros de evidencia n'esta terra.

Ao assumar o sr. dr. Ferreira nas varandas, a musica executou o hymno da carta, que foi ouvido de pé pelos assistentes Executou depois, no jardim, varias peças do seu vasto repertorio, havendo um pequeno intervallo em que fallaram os srs. Sousa e Mello e Alberico Ribeiro, que proferiram dois excellentes discursos.

Agradecendo, este ultimo cavalheiro, referiu-se á musica, que elogiou muitissimo por se ter desenvolvido brilhantemente, apesar de estar formada ainda ha pouco. No final elogia Sousa e Mello pela sua actividade já manifestada em Coimbra em toda a parte onde é conhecido.

A phylarmonica tocou até ás 11 da noite nos amplos jardins da Quinta-dos-lagos. Em seguida organisou-se uma marcha *aux-flambeaux* desde a quinta até ao palacete do sr. Sousa e Mello, tambem distincto academico, queimando-se muito fogo durante o trajecto.

Em frente da casa do sr. Sousa e Mello foram tambem levantados vivas a este cavalheiro, á patria, á liberdade e á musica, que tantas sympathias tem acolhido no districto. O sr. Sousa e Mello agradeceu d'uma das varandas do seu palacete, a expontanea manifestação d'apreço e levantou um viva á musica d'Albergaria, que foi muito correspondido.

Estas duas manifestações feitas a 2 patricios nossos, ficarão sempre gravadas na memoria do povo albergariense

Da nossa parte enviamos os nossos cordeaes comprimentos ao novo bacharel, sr. dr. Carlos Luiz Ferreira, fazendo votos por que seja muito feliz na sua carreira de direito.

Anadia, 27.

Este anno estiveram aqui muito desanimados os festejos ao milagroso santo casamenteiro. Como acontece em quasi todas as terras, ha todos os annos, pelo S. João, differentes grupos que se despicam. Este anno convergiram para os festejos principalmente as raparigas, que a muito custo arranjaram tocadores para dois dias, não vindo a orchestra nos outros por ter sido desafiada para outro pavilhão.

Em Arcos e na Curia estiveram muito animados os festejos.

Realisou-se no domingo passado, na visinha povoação de Tamengos, d'este concelho, a festa do Corpo de Deus, onde foi tocar a phylarmonica d'esta villa.

Os nossos parabens á commissão e ao regente, sr. Vianna.

Arouca, 27.

Desencadeou-se ha dias sobre esta villa e as freguezias do Burgo e Santa Eulalia uma tremenda trovoada, cahindo grande quantidade de graniso que causou bastante prejuizo nos vinhedos.

Não lembra a ninguem ter visto cahir aqui graniso tão volumoso, pois a maior parte das pedras eram do tamanho de um ovo, sem exaggero.

Azambuja, 27.

Na estação do caminho de ferro do Carregado appareceu um menor de 12 annos, de nome João Morgado, filho de José Morgado e Maria Morgado, natural de Valle de Prazeres, que sendo interrogado pelo chefe Teixeira, respondeu ter estado 17 mezes n'uma loja de tabacos na rua da Magdalena e que por differentes fôra aggredido pelos patrões a ponto de ir ao hospital de S. José receber curativo.

Foi mandado apresentar ao sr. administrador do concelho de Xira, que averiguar o que ha de verdade das suas declarações.

Trafaria, 27.

Deu á praia um cadaver do sexo masculino com os seguintes signaes: cabello louro, casaco e collete azul escura e calça de brim usada, meias pretas e sem calçado. Edade approximada, 35 a 40 annos.

Estava já em mau estado e foi mando remover pelo cabo chefe d'esta localidade para o cemiterio de Nossa Senhora do Monte de Caparica.

Valença, 27.

Ao fim da tarde de um dos ultimos dias regressavam á Galliza trinta pessôas, approximadamente, que tinham ido a Monsão ver a procissão de *Corpus Christi* e a *Cóca*. Ao atravessarem, porem, o rio Minho na barca que conduz a Salvaterra, esta afundou-se, morrendo afogadas 24 pessôas, salvando-se apenas um carabineiro e mais 2 homens.

Este deploravel acontecimento é attribuido ao facto da barca levar mais gente do que comportava a sua lotação, e ser barco já velho. O barqueiro, que foi victima da sua imprudencia, era do logar de Côrtes e deixa 6 filhos menores na miseria.

O caso emocionou deveras as populações visinhas.

O anno agricola

Aos dias lindos que temos tido, succedeu de novo a ameaça da chuva, que virá prejudicar immensamente a agricultura. Bem lhe bastavam já os males soffridos até ha pouco. Que elles fiquem por ahi.

De fóra informam-nos:

De *Albergaria-a-velha*:—Os vinhedos soffreram muito, pois ha vides em que os cachos desappareceram completamente. O oidio começa agora a lavrar com bastante intensidade.

Da *Feira*:—Continua elevado o preço do milho nos mercados d'esta villa e concelho. Vende-se a 880 e 900 reis cada 20 litros. E' uma calamidade.

De *Mogofores*:—As chuvas torrenciaes e as variantes de temperatura da 1.ª quinzena de junho prejudicaram muito os vinhedos d'esta região.

Repetem-se os tratamentos cupricos; mas ha vinhedos que perderam já o terço da producção,

O vinho da colheita passada vende-se a 550 e 600 reis os 20 litros.

Os milhos estão promettedores. Ha escacez quasi completa de fructas.

Da *Regoa*:—Continua a sentir-se a falta de venda de vinhos da ultima colheita. Nas tabernas o vinho vende-se geralmente a 20 reis o meio litro.

De *Santa Combadão*:—As vinhas estão promettedoras. Apenas aqui e alem uma pequena invasão de mildio, onde não houve tratamento pelo sulfato de cobre. O vinho continua sem procura. Um pequeno proprietario, que não tem onde envasilhar a futura colheita, vae abrir a vende a 600 reis os 26 litros.

Noticias religiosas

A «Associação dos bateleiros» prepara-se para commemorar condignamente o dia de S. Pedro, em que passa o anniversario da sua installação. Assiste a banda dos «Voluntarios» havendo illuminação e fogo, etc. Nos dias de amanhã e alem estará o edificio em exposição, convenientemente ornamentado.

A's festas do S. João, em Braga, foram d'aqui numerosos romeiros.

Na parochial egreja da Gloria tem ámanhã logar a costumada festividade a S. Pedro, feita a expensas da antiga irmãdade dos clerigos pobres.

Alem, dia do Coração de Jesus, tem logar na egreja da Apresentação a solemnidade do Corpo de Deus. E' feita pela confraria do S S., havendo sermão de manhã e de tarde, com exposição do Senhor, procissão, etc.

No proximo domingo, festeja-se em Sá, em frente ao quartel do 10-7 de cavallaria, o Santo claviculario, que tem festa rija, constando de illuminação, fogos de artificio, etc., etc., assistindo a reputada banda do 24, sob a habil regencia do sr. Alves Ferreira.

Em Ilhavo, Arada e Oliveirinha, fez-se com brilho, no domingo ultimo, esta festividade, concorrendo gente de muitos pontos do concelho.

Mala-do-norte

PORTO, 27—6—1905.

Vão já alguns dias volvidos apoz a morte do conhecido propagandista republicano Felizardo de Lima, que aqui soube conquistar fundas sympathias.

A sua morte inesperada a todos surprehendeu dolorosamente. Era um talento apreciavel.

Que descance em paz.

Ante-hontem, logo ao romper da manhã, fez se uma carreira de romeiros ahi para os lados do Monte-aventureiro, ás Antas, por ter sido alli encontrado o cadaver d'um infeliz suicida, que mais tarde se soube ser cabo do regimento de infanteria 18, de nome Manuel Ribeiro Baltar Alegre. Este infeliz pôz termo á vida com uma capsula do revolver que estava a seu lado. Foi-lhe encontrado n'um dos bolsos um bilhete dirigido a Maria de Jesus Gloria, o que leva a crêr que não haverá crime, mas sim suicidio por amores mal correspondidos.

Comtudo a policia investiga.

Regressou hontem a Mattosinhos a sr.ª D. Emilia da Conceição Aviz, gentilissima filha do proprietario, sr. Francisco Aviz.

Continua em greve os operarios da fabrica de chapellaria do sr. Luiz Antonio da Silva.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 0/0 de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Reuniram elles na séde da sua associação de classe, resolvendo manterem-se firmes na mesma attitude até que justiça lhes seja feita.

A direcção da associação de classe tem distribuido por todas as fabricas e officinas listas de subscripção para os grevistas.

Regressou hoje de Braga com sua familia o sr. conselheiro Wenceslau de Lima, illustre ministro d'estado honorario.

Esteve muito animada a peregrinação ao monte da Virgem em Oliveira do Douro.

Regressaram de Braga 2 cabos e 22 guardas civis, que foram para alli com o fim de auxiliar a auctoridade local na manutenção da ordem publica.

O calor torna-se já simplesmente insupportavel.

S. R. S.

Informação estrangeira

S. João.—As festas do S. João, que até em paizes não christãos são celebradas, provém da antiga tradição das festas solsticicaes em junho e dezembro

O christianismo primitivo seguiu a tactica de aproveitar os usos antigos em tudo quanto não prejudicasse a pureza da doutrina. Encontrando o uso das festas solsticiaes, adoptou em junho as festas do santo precursor e em dezembro ao do nascimento de Christo. Se a respeito d'este importante facto ha duvida de alguns 4 annos, não seria facil saber-se ao certo o mez e até o dia. Por isso se designou para o Natal o dia 25 de dezembro, quasi em coincidencia com o solsticio do inverno. Do mesmo modo se tomou para os festejos de S. João o dia 24 de junho, muito proximo do solsticio do verão. A propria escolha d'este santo mostra, porém, a veneração popular por elle.

Glorificação.—Uma importante casa editora americana está preparando um grande album onde figurarão as celebridades parlamentares do globo, convidando aquelles que se julguem com titulos a essa glorificação a enviarem as suas effigies com alguns dados biographicos.

Já lá tem 2:500 photographias e d'esse numero 317 são de deputados francezes.

Faz-tudo, que é, como sabem, a primeira notabilidade parlamentar d'este «paiz», vae enviar tambem a sua photographia e com ella um exemplar da *Jerusalem em Agueda*...

Mealheiro regio.—A recente morte do archi-duque José da Austria fez recordar uma anedocta, que no *Figaro* conta um antigo consul em Fiume, onde o irmão da rainha Maria Henriqueta habitava um castello edificado n'uma altura que dominava a cidade.

Um dia passeiava elle no seu magnifico parque quando um *touriste* tocou a sineta de chamada e pediu para visitar o edificio. O archi-duque recebeu o recado e acompanhou o visitante, prestando-lhe as mais completas informações. O viajante, suppondo tratar com um empregado complacente, agradeceu e deu-lhe...dois florins.

O archi-duque mandou pôr as duas moedas dentro d'um escrinio com a seguinte inscripção: «O unico dinheiro que realmente tenho ganho!»

Esqueleto de um gigante.—Nas cercanias de uma das cidades do condado de Aosta, dois operarios que procediam a uma excavação desenterraram um esqueleto humano de apparencia masculina o qual media 2 metros e 9 centimetros. Tinha um amplo thorax e a dentadura completa, conservando os dentes o seu esmalte. O esqueleto não se achava em nenhuma sepultura, nem junto d'elle se encontrou qualquer objecto que permittisse identifical-o. Um sabio sustenta que pertence á edade de bronze.

Pacifismo pratico.—Acaba um inglez de propôr a construcção de uma linha de caminho de ferro que reuniria Londres a Shangai.

Por ella se escavaria um tunel sob a Mancha e atravessar-se-hia a França e Hespanha. Abria-se outro tunel no estreito de Gibraltar, costearia-se a parte septentrional da Africa, ganhar-se-hia o isthmo Suez, atravessava-se a Persia, caminhando em direcção a Bombaim e Calcuttá, perfurava-se o Hymalaia e, d'ahi, pelo valle do Yang-Tsé-Kiang, desembarcar-se-hia emfim no ponto terminus.

Este inglez affirma que tal caminho de ferro favorecia a approximação das raças pela approximação dos interesses.

A esquadra italiana.—Na camara italiana, o almirante Mirabello, ministro da marinha, insistiu um d'estes dias na necessidade de novos creditos para reforçar a marinha de guerra. Expoz os diversos destinos das quantias pedidas para fortificações, munições, torpedos, cruzadores, couraçados, torpedeiros, destroyers e submarinos, e esforçou-se por demonstrar as vantagens que se obteriam executando-se esse programma em 4 annos. Mirabello insistiu tambem na necessidade de eliminar da esquadra as unidades consideradas inuteis. Concluiu por declarar que o governo se reserva o direito de executar o programma naval attendendo ás circumstancias particulares, mas no espaço de 4 annos. Carcano, ministro da fazenda, declarou formalmente què a approvação do programma não perturbará a situação financeira nem a solidez orçamental.

A transformação do chapeu.—A Europa elegante está fortemente emocionada e tem razões para isso. Imaginem que depois da agonia do chapeu alto, tem de tambem a desapparecer o chapeu de palha. Não vão imaginar que o *palhinhas* tem os seus dias contados.

Não! Se a sua ruina é inevitavel, deve-se isso ás victorias que o Japão obteve na guerra. N'este imperio fabricam-se chapeus de pau excellentes, commodos e muito duradouros. Estes chapeus estão causando delirio em Londres, paiz alliado dos japonezes, e em breve encherão a Europa inteira. D'ahi, o mal.

A "Mutuelle de France,,

(*Continuação*)

Associações em caso de vida

FORMAÇÃO DA CAIXA DE CADA ASSOCIAÇÃO—EMPREGO E DEPOSITO DOS FUNDOS

Todas as cotisações entregues pelos adherentes d'uma mesma associação são reunidas n'uma massa geral e commum e *são immediatamente convertidas em titulos da divida do estado francez ou valores garantidos pelo mesmo estado, que são immediatamente depositados nas caixas do Banco de França em nome da associação a que pertencem. Estes titulos não podem ser retirados do Banco de França antes da expiração da associação.*

A caixa de cada associação é completamente independente das de todas as associações anteriores ou posteriores.

Augmenta sempre durante os 15 annos pelas entregas successivas dos socios, os juros accumulados d'estas entregas, os premios e lotes dos valores das associações e seus respectivos juros; e a parte de cada socio participando á repartição encontrar-se ha consideravelmente augmentada pelo meio das causas de crescencia especiaes á nossa combinação como vamos demonstral-o abaixo.

RESULTADOS E VANTAGENS D'ESTE MODO DE SEGURO

A' expiração de cada associação, procede-se á repartição da massa social entre todos os socios sobreviventes que satisfizeram a todas as clausulas e condições de apolice.

Cada um recebe em primeiro logar:

O capital que elle entregou e os juros accumulados d'este capital; além d'isso, uma parte em todas as quantias entregues pelos socios fallecidos no decurso da Associação;

Uma parte nas entregas effectuadas pelos socios cujos direitos são annulados;

Uma parte nas indemnisações descontadas aos socios cujos direitos são reduzidos;

Uma parte nos premios de reembolso das obrigações pertencentes á Associação e nos premios sahidos nos sorteios;

Uma parte nos juros accumulados de todas estas quantias, indemnidades, descontos, premios e sorteios;

Uma parte nas quantias, juros e lucros revertendo aos socios que não justificaram a sua existencia nos prasos prescriptos;

E emfim uma parte em todo o excesso do fundo de estabelecimento e reserva acima de 500:000 francos,

Podem convenser-se, pelas numeros e causas de crescencia que veem acima indicadas, que *La Mutuelle de France et des Colonies* faz lucrar os seus adherentes *com o rendimento maximo das economias que elles lhe confiam*, e que ella lhes remetterá em consequencia, no tempo da partilha, *um capital consideravelmente augmentado.*

A repartição é feita ao prorata da quantidade de quinhões subscriptos na mesma Associação, tomando-se em consideração a edade do segurado, o seu modo de entregas e a data de subscripção.

Todas as tabellas da Sociedade foram estabelecidas pelos mappas de mortalidade que vigoram no Ministerio do Commercio e homologados pelo Governo Francez.

PROROGAÇÃO PARA OS PAGAMENTOS. SERVIÇO MILITAR.—ACCIDENTE GRAVE.—CASO DE GUERRA

Não obstante a modicidade e o fraccionamento do preço das apolices, e com o fim de facilitar a cada socio o meio de cumprir os seus compromissos, é ainda concedido, em caso de doença ou cessação de trabalho, *prorogações de pagamento variando entre um e seis mezes.*

Do mesmo modo, em caso de *serviço militar* prorogações de pagamento podem ser concedidas pelo Concelho de administração pelo praso que elle julgar conveniente.

Se mesmo um socio vem a ser victima, no decurso de sua associação, de um accidente grave pondo-o na impossibilidade de continuar as suas entregas, estas são-lhes *reembolsadas immediatamente*, com a unica dedução das despezas e direitos estatutarios; póde tambem, se assim o preferir, deixar os seus fundos na associação, e á expiração d'esta participar da repartição do capital cummum proporcionalmente á quantidade de annuidades por elle entregues, sem perder nenhum dos seus direitos justificando apenas a sua existencia.

Emfim, em caso de guerra, o serviço de cobrança fica suspenso durante as hostilidades.

Ensaios

(Da exclusiva responsabilidade dos auctores

AMOR DE MÃE

Puro amor, de quem ama uma donzella
E, vivendo do mundo meio esquecido,
Não sente amor nenhum outro mais qu'rido,
Que aquelle, que dedica só a ella.

Ainda adora mais, quem se desvella
Pela mulher que traga no sentido,
E saiba, que não é correspondido,
Porque dá sorte a outro da janella.

O que a desgraça vê, e com respeito,
Só por amar a Deus, a trata bem,
De Deus receberá o santo preito.

Porém, não ha amor como o de mãe
Que, olhando o filho amado do seu peito,
Não póde amar no mundo a mais ninguem.

Ventas de pau

Archivo do "Campeão,,

O *Mundo-elegante*.—Esta revista de modas, litteratura, bellas artes e musica, uma das mais interessantes que se publicam no seu genero, vae já no numero 11 d'este anno, e segue na sua brilhante carreira sempre bella. O ultimo numero, que temos presente, abre com um bello retrato da rainha Maria Christina, acompanhado de um excellente artigo biographico firmado pelo illustrado escriptor, sr. Xavier de Carvalho. A parte consagrada á litteratura, bellas-artes, modas e musica, é muito completa.

Aguas da Curia.—Temos presente o relatorio clinico da epocha thermal de 904, um interessante folheto que inclue a analyse chimica e bacteriologica d'aquellas excellentes aguas, já tão conhecidas e apreciadas em Portugal e lá fóra.

Tambem recebemos um pequeno folheto contendo o programma das festas que nos dias 29 e 30 do corrente se devem realisar em Guimarães a S. Torquato, programma que é em verdade muito atrahente.

Mais um n.º, brilhantissimo, da *Illustração portugueza*. O seu summario:

Congresso da maçonaria: os maçons junto ao tumulo do fallecido grão-mestre Elias Garcia. Os GG., OO. chronica de Rocha Martins. Festas no jardim da Estrella, barraca dos professores. Barraca do Gremio-popular. Na exposição hippica: um cercado de eguas. S. João. Os grão-mestres da maçonaria portugueza. Sport em Portugal: «Club naval madeirense»; grupo vencedor da regata de Pedrouços em 1904; grupo vencedor das regatas de Cascaes e Trafaria em 1903; tour de hanche en tête (lucta franceza); Centure á rebours (lucta franceza); a fundo (gymnastica sueca); ponte (lucta franceza. Na exposição hippica: o jogo da rosa em 17 de junho. A corporação dos bombeiros voluntarios de Portalegre. A nova phylarmonica azambujense e os seus corpos gerentes. O grupo de cavalleiros que tomou parte nas corridas d'obstaculos e no jogo da rosa na real tapada d'Ajuda em 17 de junho, composto pelos srs. Ruy da Camara, alferes Almeida, Jorge Bleck, Castro Pereira, Jorge de Castro Pereira, Mouzinho d'Albuquerque, tenente Alvaro de Mendonça, tenente Latino, alferes Callado, alferes Campos, alferes Barbosa de Magalhães, alferes Nazareth, alferes Brito. A scena final da peça «A maternidade», original de Brieux, representada pela sociedade do Theatro livre, no Gymnasio, etc.

Assigna-se na séde da empreza, rua Formosa, 43, Lisboa, e nas estações telegrapho-postaes.

O Seculo, o Supplememto humoristico do Seculo e a *Illustração portugueza* podem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9$000 reis por anno, 4$500 reis por semestre, 2$250 reis por trimestre, ou 750 reis por mez.

Créme Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o **Créme Simon**. Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou contrafacções.

O "Campeão,, litterario & scientifico

MYSTERIOS DA GEOGRAPHIA

(*Conclusão*)

O grau de detalhes necessarios em qualquer carta geographica depende da importancia da região.

O *desiderectum* não é um mappa de grande escala para cada ilha inhabitada, mas uma carta de toda a superficie da terra na mesma escala.»

Alguma coisa n'este genera se tem feito com respeito á distribuição das chuvas, pela activa solicitude de cerca de quatro mil observadores nas ilhas britannicas.

O verdadeiro estudo do genero humano, comtudo, mesmo geographicante, é o homem:

«O problema final de geographia talvez seja a determinação da influencia das fórmas da superficie da terra sobre a mentalidade dos seus habitantes.

Mas uma serie de problemas menores deve ser previamente resolvida afim de talhar os degraus por onde se obtenha accesso até aquella culminancia.

Achemos primeiro, se é possivel, qual é a verdadeira relação entre a elevação, inclinação e exposição da terra e o clima; depois a influencia exacta da elevação, inclinação, solo, exposição, e clima sobre a vegetação; e depois a relação entre tudo isso e a agricultura as minas, as manufacturas, o commercio, os transportes e a situação das cidades, as associações politicas dos povos e a prosperidade das nações.

Depois d'isto devemos considerar se será possivel reduzir a uma formula ou mesmo a uma proposição a relação entre a poesia ou a religião de um povo e o meio physico que o cerca

O mez da fructa

Agora, que por toda a parte, nos mercados, nas lojas de fructas, nos taboleiros das tendas, nas canastras dos saloios, a cereja bical, a ginga escura, o alperce côr de oiro, o figo verde e roxo, a laranja perfumada, apparecem á venda, e que a mesa do rico e do pobre pode adornar-se com esses fructos balsamicos, ao alcance de todas as bolsas, não deixa de ser interessante recordar os arduos trabalhos, expedições aventurosas, os perigos innumeraveis que representam esse luxo vulgar da vida moderna.

Quem se digna hoje pensar que para obter certos condimentos, outr'ora desconhecidos e hoje indispensaveis, de que os mais pobres fazem um uso diario e constante: a pimenta, a canella, os cravos, a baunilha, foi necessario construir navios, equipar frotas, emprehender interminaveis viagens, atravessar occeanos, ancorar em paragens torridas, n'esses longinquos paizes das especiarias, acceitar ou provocar combates mortiferos, expor-se a todos os riscos da guerra, das navegações longiquas?

Quem de nós, pela manhã, ao tomar o chá ou o seu café, pensa que essas folhas e esses pequenos fructos aromaticos foram laboriosamente importados da China, de Ceylão, da Arabia, de Manilla, do Brazil ou da Africa? Ao menos todos sabem que essas bebidas reconfortantes são de uso recentissimo? que durante os reinados de D. Pedro I e D. João V se consideravam ainda como remedios na maxima parte da Europa e eram vendidos pelos boticarios? Ha duzentos annos, o chocolate era um alimento de principes; e o vulgarissimo arroz, que os portuguezes conheciam e de que usavam desde o seculo XVI, só á oitenta annos principiava a ser introduzido em França!

A maior parte d'esses fructos deliciosos, admiraveis de forma e de colorido, que são a alegria, o luxo e a vaidade das sobremezas, que amadurecem nos nossos pomares e jardins, quasi familiarmente, ou que os borricos dos saloios trazem pela manhã á praça da Figueira, têem uma origem exotica, provêem das mais longiquas paragens, representam tributos de expedições victoriosas. As cerejas, essas vulgares cerejas, que se vendem n'este tempo, em Lisboa, a 60 reis o kilo, foram trazidas para a Italia por Lucullus, vencedor de Mithridates, e o seu nome deriva da cidade de Cérassonte. Da mesma maneira, o pecego (*persica*) e o damasco revelam as suas procedencias asiaticas. E' ainda aos romanos que devemos as amendoas, as amoras, as nozes, originarias da Asia Menor e da Persia. O grande Alexandre trouxe o limão da Media. Os marmelos são oriundos da Creta. As campanhas de Scipião o africano, trouxeram as laranjas para a Europa. Os melões, originarios da Armenia, fizeram a sua primeira apparição na mesa de Carlos IX, rei de França! As batatas e os tomates eram inteiramente desconhecidos, a não ser dos botanicos, ainda no principio do seculo XVIII.

Mas não se limitou o trabalho dos antepassados em conquistar com risco da vida para o nosso prazer essas delicias exoticas.

A' força de intelligentes e persistentes esforços, conseguiram deslocar a caprichosa producção da Natureza, acclimando em terras do occidente os fructos do oriente. A figueira, a amendoeira, a alfarrobeira cobriram o Algarve de flores, de sombra e de riqueza.

A larangeira africana, a tangerineira mourisca enchem de perfume e de fartura os vales de Setubal. A figueira da Asia Menor cresce e propaga-se em Traz-os-Montes. O damasco e o pecego da Persia amadurecem nos pomares do Douro. As cerejas de Cérasonte, tidas pelo requintado Lucullus na conta de fructos preciosos como joias, estão hoje ao alcance de qualquer camponio do Minho! E assim, para que as donas de casa possam comprar hoje, por um pequeno preço, essas maravilhas da Natureza, desencadearam-se guerras sanguinosas ha 2:000 annos e sossobraram nos mares frotas inteiras!

Que estas pequenas historias não concorram para fazer subir os figos de caparota e a cereja bical, são, porem, os nossos votos.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAIDAS PARA O PORTO		SAIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55	Omnibus..	6,50
Correio....	5,21		
Mixto.....	8,58		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,53
Tramways..	4,43	»	4,45
Mixto.....	9,18	Expresso..	5,40
Expresso..	9,5	Correio....	10,10

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,54 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

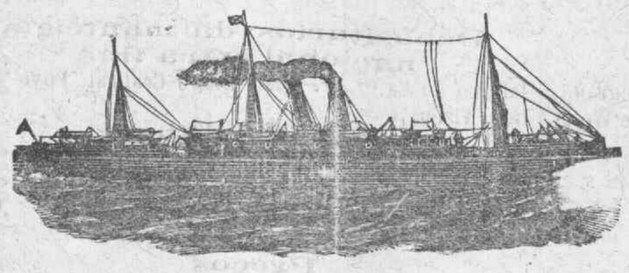
	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$140	3$075
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$005	2$925

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em **3** de **JULHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em **17** de **JULHO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrianhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE

Exijir o sello da Union des Fabricants

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

ALBINO PINTO DE MIRANDA

Rua Direita—AVEIRO

Preços correntes do petroleo em caixa, posto na estação do caminho de ferro.

	Aveiro	Porto
Americano, a excellente marca X Rayl	3$325	3$220
» » » X vermelho	3$200	3$000

No mesmo estabelecimento: vinho de Bucellas a 150 reis a garrafa e dito da Bairrada a 40 reis o litro. Desconto aos revendedores.

Acho desnecessario lembrar mais uma vez a conveniencia que tem o negociante e o publico em auxiliar a existencia da marca de petroleo que forneço. **Nada de auxiliar monopolios.**

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a estação de verão, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Cortes para vestidos, completo sortido, de grande novidade em lã e lã e seda. Tecidos de lã completamente novos a 400, 500, 600, 700, 800, até 1$500 reis o metro. Alta novidade em tecidos de seda para blusas. Lindos tecidos de algodão, completo sortido, para vestidos e blusas, em etamines, crepon, zephir, plamine, baptiste, voiles moiré, fustão, piqueé, cambraia, cassa crua. Cassas lindissimas para blusas a 150 reis o metro. Completo sortido em alpacas para vestido, de 500 reis para cima. Cotins inglezes para fatos de creança. Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade.

Camisolas, cachn-corsets, meias d'algodão e Escocia para homem, senhora e creança; cintos, rendas, veus, colletes de espartilho, chailes, lenços echarpes de lã e seda, luvas de pelica, pelle de Suéd e Escocia para homem, senhora e creança; chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; sedas, gazes plissés, blondes, tulles, guarnições, e muitos outros artigos de novidade.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

THEATRO de SHAKSPEARE

HAMLET

Celebre tragedia do maior dramaturgo de todos os tempos, o grande philosopho Willian Shakspeare

A maior obra do theatro antigo e moderno!

A gloria do actor Brazão!

5 traducções differentes, todas esgotadas!

HAMLET! HAMLET!

1.ª edição popular, com um soberbo retrato do auctor, em papel couchè.

200 reis!

Hoje á venda no

Escriptorio de publicações, de Ferreira dos Santos, rua de Santa Catharina, 231, e nas outras livrarias.

TALHO E SALSICHARIA

Eduardo & C.ª

Situado no mercado «Manuel Firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

Vacca de 1.ª classe, k,	220	240
Dita » 2.ª » »		200
Vitella » 1.ª » »		320
Dita » 2.ª » »		240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacham-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Eduardo & C.ª

Venda de propriedades na ria

NO dia 25 de junho, pelas 11 horas da manhã, na Quinta d'Apresentação, em Aveiro vender-se-hão em arrematação particular:—Uma quarta parte da Ilha do Gaivotinho e uma decima sexta parte da Ilha Monte Farinha.

Antes da abertura da praça serão publicadas as condições da arrematação.

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; «Elite-aveirense», ás ruas Mendes Leite e Mercadores; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30 reis. Pelo correio, 35 reis

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

CASA DE CAMPO

ARRENDA-SE uma nas immediações da cidade, com mobilia ou sem ella.

Informações n'esta redacção.

ANNUNCIO

VENDE-SE um excellente «dog-car» e um bom cavallo, com todos os arreios e apprestos.

Podem vêr-se em casa de João Augusto Monteiro, na rua das Marinhas, ao Rocio. Está encarregado da venda o sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares, com quem os pretendentes podem tractar.

Aguas ferreas do "Valle da Mó,,

ABEL Gomes Santhiago, proprietario do «Hotel-popular», em Valle da Mó, faz publico que acaba de introduzir grandes melhoramentos no serviço do seu estabelecimento. Alem de encarregado da distribuição do correio, o sr. Abel G. Santhiago augmentou e melhorou o pessoal da sua casa e os serviços que fornece aos seus hospedes. Recommenda-se ainda o seu hotel pela modicidade dos preços, que variam segundo as exigencia dos seus freguezes.

Cura radical da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro=Alquerubim

PIANO

VENDE-RE um magnifico piano para sala, em bom estado de conservação. com pouquissimo uso e de excellente construcção. Aqui se diz com quem tractar.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do CAMPEÃO DAS PROVINCIAS, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

CASA

COMPRA-SE uma, propria para uma familia regular, que tenha um pequeno quintal. Prefere-se que seja situada na freguezia da Vera-Cruz. Recebem-se indicações n'esta redacção.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empreza Insolana de Navegação

PARA NEW-YORK

O Vapor **ROMANIC** de 11:400 tonelladas

Pára em Ponta-delgada em 26 de junho, recebendo ali os passageiros que sairem de Lisboa pelo vapor **S. MIGUEL** em 20, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

OS AGENTES EM PORTUGAL,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré 84—2.º

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

BRONCHITE COM HEMOPTYSES

O sr. João José Zebendo, residente na estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo) dirigiu aos conhecidos commerciantes no Rio de janeiro, os srs. Silva, Gomes & C.ª, depositarios do *Peitoral de Cambará* do sr. Sousa Soares, o documento abaixo que traduz a gratidão d'aquelle cavalheiro para com o auctor de tão benefico peitoral:

«Ill.mos srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio-de-janeiro. — Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue

«Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

«Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu, sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de v. s.as. 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

«Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a v. s.as e peço-lhes para publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr. José Alvares de Sousa Soares.

João José Zebendo.

(Firma reconhecida)

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmunares, bronchites, coqueluche, asthma rouquidão, e qualquer tosse, tem o seu Deposito-geral no **Estab. industria-pharmaceutico SOUZA SOARES**, rua Sta. Catharina, 1491—Porto.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador.

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

Padaria Ferreira

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, encontra-se á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °/o.

Pharmacia Ribeiro

VENDE-SE

O predio da esquina, em frente ao chafariz do Espiritosanto, com pavimento terreo e primeiro andar, com commodos sufficientes para numerosa familia, e grande quintal com grande numero de arvores de fructa.

Quem pretender queira dirigir-se a Abel Augusto de Pinho, á rua do Gravito, chalet junto ao «Asylo-escola». Aveiro.